

**ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO PROGRAMA NACIONAL DE  
CRÉDITO FUNDIÁRIO NA ASSOCIAÇÃO SÃO JOSÉ DAS QUEBRADAS III,  
SALGADO/SE**

**ANALYSIS OF THE SOCIOECONOMIC IMPACTS OF THE NATIONAL FUNDIARY CREDIT  
PROGRAM IN THE SÃO JOSÉ DAS QUEBRADAS III ASSOCIATION, SALGADO / SE**

Larissa de Souza Gois<sup>1</sup>; Laisa de Souza Gois<sup>1</sup>; Wadson de Menezes Santos<sup>2</sup>; Tiago Silva  
Vieira<sup>3</sup>; Pedro Roberto Almeida Viegas<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe, CEP 49100-000, São Cristóvão-SE, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, CEP 23890-000, Seropédica-RJ, Brasil.

<sup>3</sup> Ministério do Desenvolvimento Agrário, CEP 49065000, Aracaju-SE, Brasil

**RESUMO:** O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNFC) é composto por linhas de crédito fundiário que tem como objetivo o financiamento de terra para agricultores com pouca ou nenhuma terra, sendo uma alternativa para reduzir os problemas decorrentes da concentração de terra. Este trabalho teve como objetivo fazer um diagnóstico socioeconômico dos beneficiários do PNCF da Associação São José das Quebradas III, no município de Salgado-SE. Foram realizadas entrevistas e aplicação de questionários em 9 das 25 famílias associadas beneficiadas pelo PNCF – Social. As titulares dos lotes em sua maioria são homens, que não possuem o ensino fundamental completo, 45% das famílias são compostas por quatro integrantes. A associação possui 16 anos de fundação e os lotes já foram quitados com relação ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) 33% dos entrevistados são inadimplentes. O PNCF linha de crédito social trouxe benefícios para as famílias beneficiadas tais como moradia, direito a terra como fonte de trabalho e renda, e melhoria na qualidade de vida no campo, além disso a associação trouxe o acesso das famílias ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e PRONAF.

**Palavras-Chave:** PNCF, reforma agrária, políticas públicas.

## **INTRODUÇÃO**

O Crédito Fundiário é um conjunto de linhas de crédito criadas pelo Governo Federal, coordenado pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), complementar à Reforma Agrária e que tem parcerias com Prefeituras municipais, Governo dos Estados, Entidades de Representação e Coordenação dos Trabalhadores Rurais, e demais entidades ligadas à agricultura familiar. E tem como objetivo diminuir a pobreza rural, estimular a agricultura familiar, levar condições ao pequeno agricultor a adquirir sua própria terra por meio de financiamentos (GALINDO et al., 2015; WITTMANN et al., 2018). Para obter os benefícios do crédito os produtores precisam atender aos critérios burocráticos estabelecidos pelo programa (BARROS, 2014).

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é um programa do governo federal que tem como objetivo o financiamento da terra para agricultores sem-terra ou com pouca terra, com idade entre 18 e 65 anos e que comprovem ter experiência de no mínimo cinco anos em atividades rurais nos últimos 15 anos, e jovens filhos de agricultores com 16 (emancipados) e 19 anos que tenham exercido no mínimo 2 anos de atividades junto ao grupo familiar, como aluno de Escola Técnica, Centros de Formação por Alternância e instituições similares, que desejam adquirir terra (MAPA, 2021).

No estudo de Brito (2013) realizado no Sertão Nordeste observou que PNFC aumentou a renda agropecuária dos beneficiários, no período de 2006 a 2010, diminuindo significativamente, no período de 2006 a 2012, devido à falta de chuvas e falta de incentivos de que complementem as ações do crédito fundiário. Durante o período de carência, o PNFC não melhorou a renda e no patrimônio dos agricultores, contudo a partir do quarto ano é que se observou impactos positivos, sendo os melhores resultados encontrados a partir do sexto ano de execução do programa.

Para acessar a linha de crédito do PNCF- Social o agricultor deve estar cadastrado no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal na qualidade de beneficiário direto ou membro de família cadastrada, apresente a soma da renda anual bruta familiar, originária de qualquer meio ou natureza, no valor de até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e patrimônio no valor de até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

Os benéficos de acesso a Linha- PNCF-Social são: bônus de 40% de abatimento do valor da terra ser pago, juros de 5,5% ao ano e um prazo de 25 com 36 meses de carência para início do pagamento das parcelas anuais, além da assistência técnica e acesso a programas como: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

Além da concessão de terra o PNCF busca incentivar o produtor a ter uma consciência ambiental por meio dos projetos de incentivo à recuperação de passivos ambientais, conservação e correção da fertilidade de solos, reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente e de reserva Legal e introdução de sistemas agroflorestais ou agroecológicos e, ao produtor do seminário que convive com a seca para a gestão e preservação dos recursos hídricos, é concedido um crédito adicional de R\$ 3.000 por beneficiário (BRASIL, 2017).

Atualmente, existem em Sergipe 3.094 famílias cadastradas no PNCF -Social, garantido o acesso à terra a pequenos agricultores. Atualmente, não existem estudos socioeconômicos em Sergipe sobre os impactos do PNCF na vida das famílias beneficiadas.

Este trabalho teve como objetivo realizar um diagnóstico socioeconômico dos associados beneficiários do PNCF - Social da Associação São José das Quebradas III, no município de Salgado-SE.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado na Associação São José, do Povoado Quebradas III, situado no município de Salgado-SE, cujo as coordenadas são 11° 01' 55" S e 37° 28' 30" W, altitude média de 100 m, e população estimada em 20.025 pessoas (IBGE, 2020).

Para o diagnóstico foram realizadas visitas e aplicações de questionários socioeconômico em 9 das 25 famílias associadas, com objetivo de levantar as informações de cada propriedade familiar. Para as perguntas quantitativas foi realizado um cálculo de porcentagem para cada abordagem. As porcentagens foram transformadas em gráficos de setores para melhor visualização e discussão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A associação São José das Quebradas III foi fundada em 2003, possui 25 famílias beneficiárias, a maioria dos associados são originários do município de Salgado, Riachão do Dantas e Tobias Barreto.

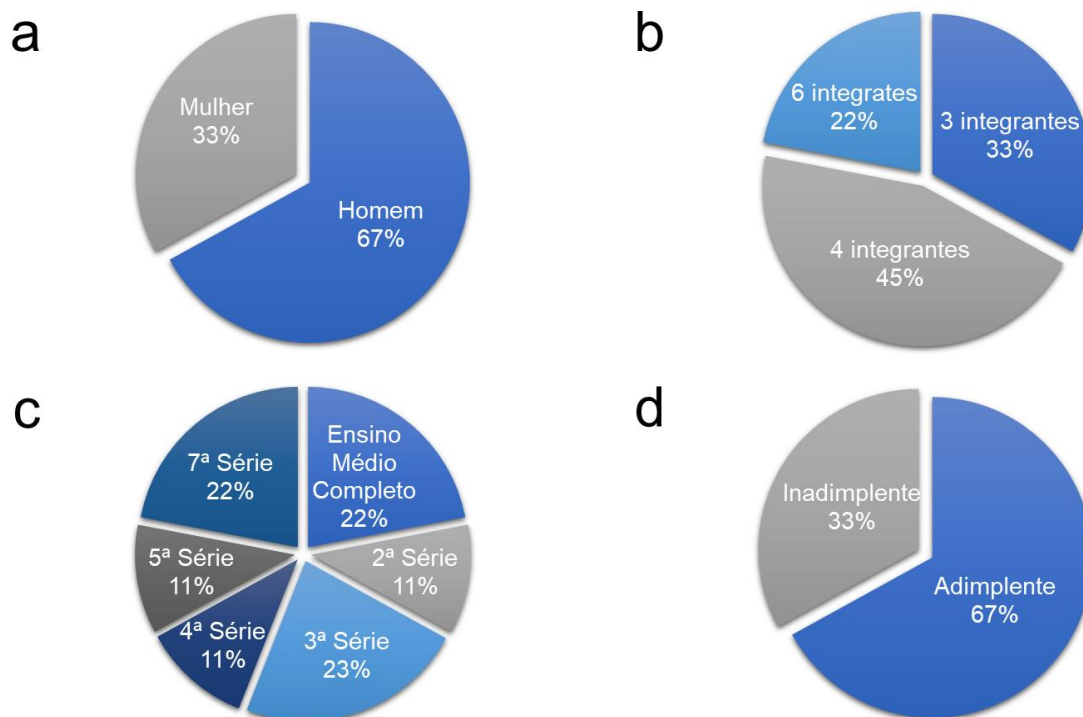
Os associados são beneficiários do PNCF pertencentes a linha de crédito PNCF – Social que foram liberados para a associação com o objetivo de aquisição da terra, construção de casas, cercas e divisão da propriedade, bem como, para a melhoria da infraestrutura para fornecimento de água tratada e energia.

A área total adquirida pela associação é de 501 tarefas distribuídos em áreas de 3,5 ha por família e 9 ha de reserva legal, a área total é dividida em quatro glebas: a primeira destinada a agrovila, espaço onde se encontram as casas, a segunda se localiza a produção agrícola, a terceira está a produção animal, e a quarta destinada a reserva legal.

O valor de aquisição da área foi de R\$ 180 mil, totalizando um valor de R\$ 7.200 por lote para cada família associada, sendo adquiridos no ano de 2003, que se encontra atualmente quitado.

Os associados já participaram de programas governamentais, como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

Pode-se observar na Figura 1a que há a predominância do sexo masculino 67% como titulares dos lotes, e 33% do sexo feminino. Essa diferença está relacionada ao fato de alguns dos beneficiários terem se casado depois da aquisição dos lotes, sendo o lote registrado no nome do conjugue.



**Figura 1.** (a) Porcentagem de titulação dos lotes por sexo; (b) nível de escolaridade; (c) número de integrantes; (d) número de inadimplentes e adimplentes de famílias beneficiadas Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) da Associação São José das Quebradas III, município de Salgado-SE.

As famílias possuem entre 3 e 6 integrantes (Figura 1b), sendo que a maioria dos seus filhos trabalham na sede do município de Salgado, estes preferem trabalhar em fábricas e lojas da cidade, e apenas 3 famílias entrevistadas relataram que os filhos permanecem trabalhando com os pais no campo.

O êxodo rural dos jovens para as cidades é uma realidade atual no campo, pois o trabalho do agricultor é visto como algo árduo e pouco rentável. O apoio do PNFC tem criado com condições para diminuir o êxodo rural, sobretudo dos jovens, mantendo as famílias no campo, com condições dignas de produção e sobrevivência (WITTMANN et al., 2018).

Pode-se observar que a maioria dos beneficiários entrevistados não concluíram o ensino fundamental (Figura 1c), e apenas cerca de 22% concluíram o ensino médio, sendo estes os que demonstraram maior conhecimento sobre o programa PNCF e PRONAF, além de apresentarem

maiores habilidades para a produção das culturas produzidas pelos associados. Galindo et al. (2015) verificaram a importância do fator escolaridade sobre a renda familiar, observando uma relação positiva e significativa do nível de educação sobre o Valor Bruto da Produção Agropecuária.

Durante as entrevistas os beneficiários descreveram os principais problemas para tornar a área mais produtiva, como a pequena área dos lotes, falta de irrigação, escritura individual dos lotes, inadimplência com o PRONAF e problemas de cooperação entre os associados. Contudo, vários são os benefícios gerados as famílias, como a melhoria da qualidade de vida, fonte de trabalho e renda, acesso à terra e moradia, e a disponibilidade de programas de crédito como PRONAF, PAA e PNAE.

As culturas produzidas pelos associados são melancia, acerola, mandioca, maracujá, milho, macaxeira, hortaliças, laranja e acerola. Foi relatado pelos agricultores que os produtos agrícolas são vendidos para atravessadores, todavia, no passado estes produtores faziam parte de uma cooperativa que participava do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Na associação, a produção de ovinos, caprinos, bovinos e aves não foi informada, apenas foi relatado que a produção é pequena, não tendo muita relevância da renda familiar.

A associação possui assistência técnica por meio da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), realizada pela empresa de assistência técnica Prosperar.

Todos os beneficiários entrevistados já acessaram o Pronaf, porém, 33% não conseguiram quitar a dívida e se encontram inadimplentes (Figura 1d), alguns relataram a não quitação da dívida por motivo de doença, e condições de perda da produção por falta de chuvas, e reconhecem a importância do programa e tem interesse em participar novamente do Pronaf.

## **CONCLUSÃO**

O PNCF – Social é uma alternativa rentável para realizar a reforma agrária no Brasil. Com a aplicação do questionário na Associação São José das Quebradas III, observou-se que a maioria dos beneficiários entrevistados são do sexo masculino e possuem baixa escolaridade, além de não possuírem terra antes do programa, emprego fixo e trabalharem como agricultores diarista, segundo os beneficiários o programa trouxe moradia, fonte de renda e trabalho melhorando de vida das famílias no campo.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, F.I. Nas trilhas do crédito fundiário: a luta pela sobrevivência entre a terra e o assalariamento na agroindústria canavieira de Pernambuco. 324 f. 2014 (Tese de doutorado) Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.

BRASIL. PNCF (programa nacional de crédito fundiário) 2 ed. Disponível em:[http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user\\_img\\_19/cartilha\\_pncf%20-%202%20edi%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_img_19/cartilha_pncf%20-%202%20edi%C3%A7%C3%A3o.pdf): Acesso em: 03 junho 2019.

BRITO, M.A. Impactos do Programa Nacional de Credito Fundiário sobre a renda, o patrimônio e a qualidade de vida no sertão nordestino. 168 f. 2013. (Tese de doutorado). Progeama de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG.

GALINDO, E.; RESENDE, G.M.; CASTRO, C.; CRAVO, T.A. Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF): Uma avaliação de seus impactos regionais, Texto para Discussão, No. 2042, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Cidades. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se/salgado.html>>. Acessado em 25/03/2021.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Terra Brasil - Programa Nacional de Crédito Fundiário. Disponível em: < <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/credito>>. Acessado em 26/03/2021.

WITTMANN, V.D. Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF): Perspectivas para a Agricultura Familiar No Estado do Rio De Janeiro. 108 f. 2018. (Dissertação de Mestrado) Programa de Pós – Graduação em Agricultura Orgânica, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ.